



Enfoque: Reflexão Contábil

ISSN: 1517-9087

eduem@uem.br

Universidade Estadual de Maringá  
Brasil

Bona Safe de Matos, Eduardo; Katsumi Niyama, Jorge; Medeiros de Araújo Neto, Luiz; de Mendonça Marques, Matheus

Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011

Enfoque: Reflexão Contábil, vol. 31, núm. 3, septiembre-diciembre, 2012, pp. 73-88  
Universidade Estadual de Maringá  
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307125339006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011

doi: 10.4025/enfoque.v31i3.16946

## Eduardo Bona Safe de Matos

Mestrando do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional e  
Pós-Graduação em Ciências Contábeis da  
UnB/UFPB/UFRN  
eduardo\_bona@hotmail.com

## Jorge Katsumi Niyama

Professor Doutor do Programa Multiinstitucional e  
Inter-Regional e Pós-Graduação em Ciências Contábeis da  
UnB/UFPB/UFRN  
jkatsumi@unb.br

## Luiz Medeiros de Araújo Neto

Graduando em Ciências Contábeis pela  
Universidade de Brasília  
medeiros2002@hotmail.com

## Matheus de Mendonça Marques

Mestrando do Programa Multiinstitucional e  
Inter-Regional e Pós-Graduação em Ciências Contábeis da  
UnB/UFPB/UFRN  
matheus.marques123@gmail.com

Recebido em: 25.04.2012

Aceito em: 18.10.2012

2ª versão aceita em: 01.11.2012

## RESUMO

A análise de congressos, periódicos e da produção científica é realizada em diferentes áreas da ciência, com fins de entender o perfil dos autores, das produções ou avaliar sua qualidade. Apesar de utilizarem métodos e ferramentas de análise distintas, o objetivo normalmente se propõe ao desenvolvimento da ciência e caracterização das produções nas diferentes áreas do conhecimento. Este estudo possui objetivos que concernem a dois ramos da bibliometria, avaliativa e descritiva, caracterizando seu diferencial. O objetivo geral consiste na análise e entendimento das características das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT, e os objetivos específicos são o delineamento do perfil dos autores, de sua produtividade e dos fundamentadores para a produção. Os métodos utilizados são bibliométricos e, para a análise descritiva foi aplicada a Lei de Lotka, que determina o nível de produtividade dos autores. Para a análise avaliativa foi aplicado o estudo da tipologia das referências utilizadas. Como resultados observa-se que, quanto ao perfil dos autores, estes são, em sua maioria, ligados ao meio acadêmico, professores e doutores, com predominância de estudos advindos da Universidade de São Paulo, Fucape *Business School* e Universidade Regional de Blumenau. Quanto a análise descritiva, identifica-se que a produção não se ajusta a Lei de Lotka, e na análise avaliativa, nota-se a predominância de artigos de periódicos internacionais como fundamentadores. Conclui-se que a produção demonstrou ter se desenvolvido ao longo do tempo, sendo que alguns autores, universidades e estados se destacam na produção do congresso sendo responsáveis pela maior parte dos estudos lá publicados.

**Palavras-chave:** Bibliometria. Lei de Lotka. Congresso ANPCONT. Produção Científica.

## ***Congress ANPCONT: descriptive and evaluative bibliometric analysis of the articles published from 2007 to 2011***

## ABSTRACT

The analysis of congresses, scientific journals and scientific production is held in different areas of science, with objective of understanding the authors' profile, the production characteristics or evaluate those qualities. Despite using different methods and tools, the objectives commonly propose to develop the science and characterization of the production in different areas. This paper is aimed with two objectives related to two different areas of the bibliometrics, evaluative and descriptive, characterizing its differential. The general objective consists in the analysis and understanding of the characteristics of

the works published in the Congress ANPCONT, and the specific objectives are the showing of the authors' profile, of the productions and use the of the references. The methods used are bibliometrics and, for the descriptive analysis it is applied the Lotka Law, which determines the productivity of the authors. For the evaluative analysis it is applied the study of the typology of the references used. As a result, in respect to the authors profile, they are, in general, connected to the academy, professors and doctors, with predominance of author from Universidade de São Paulo, Fucape Business School and Universidade Regional de Blumenau. In respect to the descriptive analysis, the production does not adjust to the Lotka Law, and in respect to the evaluative analysis is observed that there is a predominance of use of international papers in the researches. It is concluded that the production demonstrated a development during the years, and some authors, universities and states are highlighted in the congress production.

**Keywords:** *Bibliometrics. Lotka Law. Congress ANPCONT. Scientific Production.*

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica é a forma dos autores comunicarem suas pesquisas e achados à sociedade acadêmica e interessados. Congressos são uma forma de troca de conhecimentos de desenvolvimento das pesquisas, com fins de elucidar dúvidas e aprimorar metodologias através do debate de ideias. Assim, entende-se que os congressos são um estágio do desenvolvimento de trabalhos, sendo eles aprimorados e levados a posteriores publicações.

Estudos bibliométricos são realizados em diferentes áreas do conhecimento, em diferentes línguas e sociedades. Uma das suas grandes vantagens concerne no fato de analisar documentos escritos e suas características, podendo traçar relações com base em critérios de autoria, uso de palavras, classificação de periódicos, utilização de referências e mensuração da qualidade da produção como um todo. (PRITCHARD, 1969; AVKIRAN, 1997; GODIN, 2006; ROSENSTREICH; WOOLSCROFT, 2009; MIROWSKI, 2010).

O Congresso ANPCONT, conforme descrito em seus anais, é um evento de importante significado acadêmico científico, proporcionando a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, sendo também um meio de divulgação da produção técnico-científica na área de Ciências Contábeis no Brasil. Por ser um evento nacional, desde 2007, já foi realizado em diferentes cidades brasileiras, como em Gramado/RS, Salvador/BA,

São Paulo/SP, Natal/RN e Vitória/ES, proporcionando assim a participação de diversos pesquisadores.

Portanto, com fins de obter melhor entendimento das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT e do perfil dos autores, utilizando como base ferramentas bibliométricas, este estudo se propõe a responder as seguintes perguntas de pesquisa: **Quais as principais características descritivas da produção científica e dos autores do Congresso ANPCONT? A produtividade dos autores segue a Lei bibliométrica de Lotka?**

Os objetivos da pesquisa pertencem a dois ramos da bibliometria, sendo eles a análise descritiva e avaliativa das produções científicas do congresso ANPCONT. Assim, tem-se como objetivo geral a análise e entendimento das características das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT e como objetivos específicos o delineamento do perfil dos autores e dos fundamentadores para a produção científica, com base nas referências utilizadas.

O presente estudo é relevante e importante para o desenvolvimento da ciência e da produção científica, principalmente na área das ciências contábeis. O conhecimento do perfil dos autores e dos tipos e bases teóricas utilizadas, com base em metodologias estabelecidas da bibliometria, traz uma maior reflexão sobre a qualidade das produções e sobre os principais autores no Brasil. Trabalhos que analisam a produção científica já foram realizados nacionalmente,

porém não tentando unificar as metodologias bibliométricas descritivas e avaliativas para um evento de expressividade como o congresso analisado.

Portanto, a amostra do estudo é composta por todos os artigos publicados nos anais do Congresso ANPCONT, de 2007 a 2011. Para a análise, foi construído um banco de dados contendo três etapas distintas, sendo elas referentes às características gerais dos artigos, características dos autores, e características das referências utilizadas nos estudos, sendo isso necessário para as análises de perfil, descritiva e avaliativa, respectivamente.

O trabalho está dividido em cinco seções. A primeira é a presente introdução, seguida pelo Referencial Teórico, que trata de assuntos referentes a produção científica e bibliometria, com foco nos estudos nacionais. A terceira seção é composta pela metodologia, contendo as ferramentas de coleta e análise dos dados. Na quarta seção os resultados são analisados, em três partes, sendo uma análise geral das características dos autores, uma análise bibliométrica descritiva e uma análise avaliativa. Por fim, na seção cinco são feitas as considerações finais da pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica ou comunicação científica é, para Miranda e Pereira (1996), o conjunto das atividades ligadas à produção, disseminação e uso da informação, ou seja, desde a ideia inicial da pesquisa até sua aceitação pela comunidade acadêmica. Em pensamento semelhante, Urbizagástegui (2008), em outras palavras, afirma que a atividade científica deve materializar-se em documentos escritos e legitimados pela comunidade acadêmica e, Price (1975), conclui que a descoberta científica só se converte em efetiva contribuição quando é julgada, publicada e incorporada ao estoque de conhecimentos e, ainda, utilizada pelos pares. Portanto, a produção científica é tida como um produto final quando o ciclo do conhecimento é

finalizado, sendo isto após a aceitação da descoberta por outros cientistas da mesma área através da publicação (SOUZA e RASCHE, 1999).

Quanto aos autores de tais produções, Cattell (1910) afirmou que não sabia se o progresso da ciência se devia ao grande número de fieis trabalhadores ou a genialidade de poucos, havendo o entendimento de que o aparecimento de um único gênio era mais do que equivalente ao nascimento de centenas de medíocres. Tal afirmação denota ao fato de que poucos contribuintes, com várias obras, contribuem mais que muitos contribuintes com poucas obras.

Vlashy (1970) entende que quanto maior a visibilidade e renome ao autor, maior suas chances de publicação, tendo em vista que os periódicos e congressos buscam ter suas autorias registradas em suas publicações. Apesar disso, atualmente os periódicos e congressos nacionais trabalham com diferentes sistemas de avaliação, entre eles o *blind review* e o *double review*.

O primeiro sedimenta-se no fato de que os artigos são analisados sem que se saiba sua autoria, isto é, os revisores dos periódicos analisam o artigo em si, sem saber os dados de autoria e origem do estudo, assim como os autores não sabem quem são os avaliadores. O *double review* é quando os artigos submetidos para publicação passam por dois ou mais avaliadores distintos, fazendo com que haja menos chances de uma manipulação e direcionamento das publicações realizadas para autores específicos. Tais sistemas, dentre outros utilizados em âmbito nacional, demonstram que o processo de avaliação dos artigos tende a ser direcionado de forma neutra.

Com base nos conhecimentos e no processo produtivo, os congressos são vistos como um estágio de aprimoramento dos estudos, ao ponto que recebem críticas de demais pesquisadores da área. Eles, então, formam uma ferramenta de aprimoramento e desenvolvimento dos estudos que, por consequência, levam a um desenvolvimento da ciência como um todo.

## 2.2 BIBLIOMETRIA E LEI DE LOTKA

O termo bibliometria surgiu no artigo de Pritchard (1969, p. 349), que a definiu como “a aplicação da matemática e métodos estatísticos para livros e outras fontes de comunicação”. O autor afirma, com a criação do termo, que ele deve ser utilizado em estudos que buscam quantificar o processo da comunicação escrita, e que ganhe notório espaço, principalmente no campo da ciência da informação. O próprio Pritchard (1969) afirma que não é ele o criador do que é a bibliometria, sendo ele o inventor do nome. Ele entende que a bibliometria é conhecida desde 1922, com estudo de E. Wyndham Hulme, que classificou como “bibliografia estatística”.

O estudo bibliométrico é realizado em diferentes áreas do conhecimento, sendo ele responsável pelos estudos e análises referentes a autorias dos artigos, frequências de produtividade após a concretização, publicação de uma produção científica e frequência de palavras, entre outros. Naseer e Mahmood (2009) entendem que há dois tipos de análises bibliométricas que podem ser realizadas, a análise descritiva e a avaliativa. A análise descritiva engloba estudos como contagem das produções e das autorias e das palavras. Já a análise avaliativa abrange os estudos com fins de qualificação de periódicos, contagem das referências e citações. Para as análises descritivas, três são as principais leis bibliométricas, sendo elas as leis de Lotka, Zipf e Bradford, analisando questões relativas à autoria, frequência de palavras e periódicos, respectivamente (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A Lei de Lotka, então, surge como uma proposta na qual parametriza as condições e frequências das produtividades no meio científico, ou em áreas ou eventos específicos. Conforme Urbizagástegui (2006, p. 64), Lotka, “tentando determinar a parte com que os autores contribuem para o progresso da ciência, contabilizou o número de autores que apareciam no *Chemical Absrac*, 1907 – 1916, e no *Auerbach Geschichtstafeln der Psysic*, até 1900”. Após a coleta de dados, o referido autor traçou a frequência de pessoas que efetuavam “n” contribuições face ao número de contribuintes, com ambas as variáveis em escala logarítmica.

Observou então que os pontos estavam estreitamente dispersos sobre uma linha reta, com inclinação de valor aproximadamente igual a dois. Concluiu, portanto, que existe uma relação entre a frequência e o número de pessoas que efetuam contribuições em tais frequências. Seu estudo é conhecido como a Lei de Lotka, ou lei dos quadrados inversos.

Desse modo, o que Lotka pretendia dizer quando da elaboração de seu estudo é que existe uma camada dos acadêmicos que pode ser considerada como a mais relevante, sendo estes produtores de muitos artigos, isto é, poucos pesquisadores produzem muito resultado acadêmico e muitos pesquisadores produzem pouco resultado. (LOTKA, 1926)

Estudos para a verificação da aplicabilidade da Lei de Lotka foram realizados em diferentes áreas do conhecimento, como em Direito (BRAGA; FIGUEIREDO; BRAGA, 1975), medicina (OLIVEIRA; CALDEIRA, 1976), microbiologia (SÁ, 1976), siderurgia (GUSMÃO, 1978), veterinária, biblioteconomia (FORESTI; MARTINS, 1987), enfermagem (ESTABROKS; WINTHER; DERKSEN, 2004) e marketing (AMARAL, 1996), entre outros. Na área de educação superior, encontra-se o estudo de Budd (1988) e na contabilidade encontra-se o estudo de Chung et al. (1992) na qual analisa a literatura produzida em finanças e contabilidade. Outros estudos em contabilidade também foram realizados com o intuito de identificar a adequação a Lei de Lotka, como o trabalho de Leite Filho e Siqueira (2007) que identificou a aplicabilidade da Lei para a Revista de Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. O trabalho de Leite Filho (2008) identificou aplicabilidade também para os congressos e periódicos em contabilidade brasileiros, à época.

Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) relatam que inicialmente a fórmula utilizada pela Lei de Lotka era  $A_n = A_1 * (1/n^2)$ , onde  $A_1$  corresponde ao número de autores com uma única publicação de  $A_n$  ao número de autores com “n” publicações. Porém, posteriormente, esta Lei teria sido generalizada para  $A_x = C * (1/x^n)$ , onde n seria um expoente genérico a ser estimado caso a caso.

### 3 PROCEDER METODOLÓGICO

#### 3.1 AMOSTRA, PERÍODO DE ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DA FERRAMENTA DE PESQUISA

A amostra contempla os artigos apresentados em

todas as edições do Congresso ANPCONT, isto é, dos anos de 2007 a 2011. Para o referido congresso, os artigos são selecionados pela metodologia de *double blind review* e, em cada ano, existe um tema específico que ordena o congresso. O total de artigos analisados, então, foi de 383, conforme detalhes demonstrados na Tabela 1.

**Tabela 1 - Dados da amostra**

Área	2007	2008	2009	2010	2011	Total Geral
CCG - Controladoria e Contabilidade Gerencial	18	18	29	23	26	114
CUE - Contabilidade para Usuários Externos	16	17	41	24	32	130
EPC - Educação e Pesquisa em Contabilidade	5	6	20	16	21	68
FT - <i>Fast Track</i>	-	-	-	-	7	7
MFC - Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais	8	6	17	18	15	64
<b>Total Geral</b>	<b>47</b>	<b>47</b>	<b>107</b>	<b>81</b>	<b>101</b>	<b>383</b>

Fonte: Elaboração Própria.

A organização dos artigos selecionados está dividida em quatro áreas e, em 2011, surgiu também o *Fast Track*. As áreas do Congresso são escolhidas pela direção e, em todos os anos, seguiram o mesmo padrão, com diferenças de nomenclatura entre os anos. O ano de 2009, com maior número de artigos apresentados, possuía o tema de *Accounting Internationalization: current and future trends*.

Os dados e informações do congresso foram obtidos nos CD-ROM disponibilizados a cada edição do evento, sendo destes arquivos também extraídas as informações referentes a cada uma das áreas.

A área de Controladoria e Contabilidade Gerencial contempla artigos sobre instrumentos de apoio ao processo de planejamento e controle das organizações. Os artigos são, por exemplo, sobre Controladoria Governamental e do Terceiro Setor, Logística, Custos, Planejamento e Controle Orçamentário e Avaliação de Projetos de Investimentos, entre outros.

Em Contabilidade para Usuários Externos estão os artigos relacionados aos aspectos de identificação, mensuração e divulgação da informação contábil, sendo eles sobre teoria da contabilidade, contabilidade societária, contabilidade internacional e comparada, balanço social, contabilidade pública, contabilidade tributária e análise das demonstrações contábeis, entre outros.

Os estudos constantes na área de Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais voltam-se aos aspectos conceituais e/ou empíricos dos respectivos mercados, bem como a aplicação de recursos sob a ótica dos desempenhos empresariais passados e/ou os projetados. São estes artigos sobre Auditoria, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade, Finanças Corporativas e Gestão de Riscos.

Educação e Pesquisa em contabilidade é a área que contempla os estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos que visam o aprimoramento e melhoria do processo de ensino-aprendizagem, assim como estudos de todas as áreas do campo de conhecimento das Ciências Contábeis.

Por fim, em 2011, surgiu pela primeira vez no Congresso o *Fast Track*, que é uma iniciativa que conta com a apresentação de trabalhos de redes de pesquisa, sendo ela composta, necessariamente, por no mínimo dois docentes de programas de pós graduação distintos, sendo um obrigatoriamente vinculado a um programa de pós graduação em contabilidade. O objetivo é compreender uma discussão mais aprofundada e apresentação dos trabalhos à sociedade acadêmica.

Com conhecimento e posse de tais informações, foi elaborado um banco de dados, sendo ele o objeto de análise dos resultados. O objetivo de tal construção é possuir todas as informações de forma padronizada, de modo que possibilite a

análise dos resultados, tanto de forma descritiva como avaliativa. Assim sendo, os dados foram tabulados com características gerais, como o número do artigo, área, ano e quantidade de autores. Após isso, foi realizada a tabulação individualizada dos autores, contendo seus nomes, maior titulação, Instituição de Ensino a qual ele é vinculado, atividade profissional exercida, e o estado geográfico a qual a Instituição de Ensino é pertencente. Por fim, foram tabulados os dados internos dos artigos, como a quantidade de páginas os tipos de referências utilizadas individualmente pelos pesquisadores.

### 3.2 ANÁLISE DESCRITIVA E AVALIATIVA

No presente estudo foram realizadas duas análises, sendo uma descritiva, através da aplicação da Lei de Lotka, e uma avaliativa, através do estudo dos tipos das referências utilizadas pelos artigos publicados nas cinco edições do congresso ANPCONT.

A Lei de Lotka, utilizada para verificar a produtividade dos autores e sua prolificidade, será aplicada a partir da metodologia descrita em Urbizagástegui (2006). Em seu estudo, o autor analisa a natureza da distribuição do poder inverso generalizado pelo método dos mínimos quadrados lineares. Sua análise mostra passo a passo como os cálculos devem ser realizados para a aplicação da Lei de Lotka sobre a produtividade dos autores na área de enfermagem, sendo um modelo de aplicação para as demais áreas do conhecimento. Através dele e da construção das tabelas demonstradas, os cálculos tornam-se robustos e explicativos para os leitores, trazendo melhor entendimento dos resultados encontrados. Por fim, também realiza-se a o teste Kolmogorov-Smirnov (K-S) para a comparação das distribuições observadas e as distribuições calculadas, ou teóricas. O teste K-S é, então, uma prova de aderência de tais dados. Demais estudos, em diferentes áreas do conhecimento, como os de Braga, Figueiredo e Braga (1975), Amaral (1996) e Oliveira e Caldeira (1976) foram realizados com base na mesma metodologia apresentada.

Com base na metodologia de Urbizagástegui (2006), o modelo a ser adotado para o cálculo da Lei de Lotka é o do poder inverso generalizado, representado na equação 1:

$$y_x = C \left( \frac{1}{x^n} \right) \quad (1)$$

O parâmetro  $n$  é calculado usando o método do mínimo quadrado linear, expresso na equação (2), e o parâmetro  $C$  é baseado na função  $Z$  de Riemann, expresso na equação (3):

$$n = \frac{N \sum XY - \sum X \sum Y}{N \sum X^2 - (\sum X)^2} \quad (2)$$

Em que:

$N$  = números de pares  $XY$  observados

$X = \text{Log } X$  (base 10), sendo  $x$  o número de contribuições por autor

$Y = \text{Log } Y$  (base 10), sendo  $y$  o número de autores com  $x$  contribuições

$$C = \frac{1}{\sum_{x=1}^{p-1} \frac{1}{x^n} + \frac{1}{(n-1)p^{n-1}} + \frac{1}{2p^n} + \frac{n}{24(p-1)^{n+1}}} \quad (2)$$

Em que:

$x$  = é o número 1, 2, 3, ...  $n$  contribuições por autor

$n$  = é o valor do parâmetro estimado na equação (2)

$P$  = é o número de pares de dados observados

Três são os tipos de contagem nos estudos bibliométricos que envolvem análise dos autores e suas produções: a contagem direta, ajustada e completa. Para elucidar problemas advindos de comparabilidade, utilizou-se a metodologia de contagem completa, a qual considera todos os autores do artigo como responsáveis pela obra, e o crédito é dado individualmente, isto é, se um artigo possui quatro autores, considerar-se-á um artigo para cada um, sendo então computada a produção para todos os autores (EGGHE; RAVICHANDRA, 2002; URBIZAGASTEGUI, 2006; URBIZAGASTEGUI, 2008). Esse modelo de contagem se enquadra melhor para a análise de artigos em congressos devido ao perfil da produção no Brasil, em que diferentes autores

contribuem para um mesmo artigo, seja sob um processo de orientação, sob a elaboração em grupos de pesquisa ou até mesmo em parceria com colegas.

Já a análise de referências, realizada com fins de preencher o critério de bibliometria avaliativa, é realizada com fins de identificar os tipos de referências utilizadas como base para o desenvolvimento dos artigos publicados. A avaliação não possui a finalidade de comprovar ou não a qualidade dos estudos apresentados, pois este é um critério mais subjetivo e, como os artigos passam pelo processo de avaliação de dois acadêmicos, não se faz necessária uma comprovação de tal fato. O entendimento das referências torna-se útil ao ponto de se observar o nível das utilizações de bibliografias internacionais e sua evolução ao longo do tempo. Paula et al. (2010) realizou uma análise das referências no Congresso ANPCONT, porém com a finalidade de entender a utilização das referências internas do congresso, não avaliando outras fontes de referência utilizadas. Portanto, entende-se que tal artigo e o presente estudo podem trazer um melhor entendimento avaliativo das produções do congresso, tendo em vista suas diferentes metodologias e resultados, podendo trazer desenvolvimento para ciência ao ponto de que estudam os trabalhos científicos publicados em um dos maiores congressos de contabilidade do Brasil.

Portanto, com base no exposto, pretende-se demonstrar as características gerais dos trabalhos publicados em âmbito nacional, em um dos maiores congressos de Contabilidade do Brasil, e seus resultados, através de uma análise bibliométrica descritiva e avaliativa. Por fim, são demonstrados os autores que mais produziram e a utilização ou limitação de utilização dos

conhecimentos de outros países que podem estar ou não em estágios mais desenvolvidos da produção científica.

## 4 RESULTADOS E ANÁLISES

### 4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS AUTORES

Como primeira parte da análise, objetiva-se identificar e entender, de forma exploratória, o perfil dos autores que publicaram no Congresso ANPCONT, dos anos de 2007 à 2011. As Tabelas 2 a 5 demonstram informações distintas sobre a vinculação institucional, principal atividade profissional, e estado de origem dos autores, buscando relações com diferentes variáveis, como ano e áreas do congresso. Os dados para a elaboração das tabelas foram obtidos nos próprios artigos publicados, portanto, demonstram a situação e características do autor no momento da sua publicação, tornando a informação mais útil ao ponto que se entende a situação real do autor naquele momento.

Observa-se, na Tabela 2 que, no total, 1045 autores publicaram no congresso. Tal informação contém autores repetidos, isto é, que publicaram mais de uma vez, porém demonstra que para todos os artigos (383), a média foi de 2,72 autores/artigo. Em todos os anos, quase metade dos autores eram doutores, sendo esta estatística seguida pelos mestres e graduados. Para essa análise, computou-se apenas a maior formação, isto é, caso o autor ainda esteja cursando, considerou-se o seu maior nível de formação já obtido. Já a Tabela 3 demonstra as principais atividades profissionais dos autores e seus cursos que ainda não foram finalizados.

**Tabela 2 - Formação Acadêmica dos Autores**

Maior Titulação	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	Total Geral	%
Doutor	52	44%	57	42%	110	40%	106	49%	140	47%	<b>464</b>	<b>44%</b>
Especialista	4	3%	-	0%	5	2%	1	0%	-	0%	<b>10</b>	<b>1%</b>
Graduado	12	10%	29	21%	30	11%	47	22%	84	28%	<b>202</b>	<b>19%</b>
Mestre	48	41%	35	26%	69	25%	56	26%	71	24%	<b>279</b>	<b>27%</b>
Não Informa	2	2%	14	10%	62	22%	5	2%	6	2%	<b>87</b>	<b>8%</b>
Total Geral	118	100%	135	100%	276	100%	215	100%	301	100%	<b>1045</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria.

**Tabela 3 - Principal Atividade dos Autores**

Profissão	Quantidade	%
Professor	571	55%
Mestrando	157	15%
Doutorando	80	8%
Mercado de Trabalho	9	1%
Graduando	1	0%
Não Informou	227	22%
<b>Total Geral</b>	<b>1045</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria.

Identifica-se que, do total de autores, 55% já são professores e não cursam algum tipo de pós graduação, como mestrado ou doutorado. Mestrandos e doutorandos totalizam 23%. Além disso, 22% dos autores não informaram suas atividades quando da publicação dos artigos e não possuíam seus *curriculum lattes* atualizados. Observa-se que 78% dos autores estão

diretamente ligados a carreira acadêmica, seja como estudantes ou professores, sendo a participação de pessoas do mercado de trabalho externo ao meio acadêmico pouco expressiva, representando 1% do total dos autores. A supremacia dos acadêmicos na produção científica também é encontrada nos estudos de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), Martins (2002) e Oliveira (2002).

Observando o perfil acadêmico dos autores, buscou-se identificar a quais Instituições de Ensino Superior eles estavam vinculados e as Unidades Federativas de maior expressividade na publicação, conforme Tabelas 4 e 5, respectivamente.

**Tabela 4 - Vínculos Institucionais dos Autores**

Instituições	CCG	CUE	EPC	FT	MFC	Total	%
Universidade de São Paulo	41	64	26	5	24	<b>160</b>	<b>15%</b>
Fucape <i>Business School</i>	36	60	5	1	45	<b>147</b>	<b>14%</b>
Universidade Regional de Blumenau	45	15	40	-	4	<b>104</b>	<b>10%</b>
Universidades Internacionais	18	32	18	4	7	<b>79</b>	<b>8%</b>
Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte	19	34	8	3	13	<b>77</b>	<b>7%</b>
Universidade Federal de Minas Gerais	12	10	6	2	8	<b>38</b>	<b>4%</b>
UNISINOS - Universidade Jesuíta do Rio Grande do Sul	14	12	8	2	2	<b>38</b>	<b>4%</b>
Universidade Federal de Pernambuco	15	18	-	-	4	<b>37</b>	<b>4%</b>
Universidade Federal de Santa Catarina	8	11	15	-	-	<b>34</b>	<b>3%</b>
Universidade Federal da Bahia	18	1	5	-	9	<b>33</b>	<b>3%</b>
Outras	79	89	74	11	47	<b>298</b>	<b>29%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>305</b>	<b>346</b>	<b>203</b>	<b>28</b>	<b>163</b>	<b>1045</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria.

A segregação das Universidades e Programas de pós graduação em áreas de publicação do congresso visa entender se há Universidades com algum perfil mais voltado para áreas específicas e quais são as mais representativas. Em uma análise geral, a Universidade de São Paulo (USP), Fucape *Business School* (Fucape) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB) são vinculações de 40% dos autores e, quando se analisa individualmente, observa-se que essas três são as que também possuem maior expressividade por área temática. Além disso, observa-se que a maior parte das universidades de destaque são federais ou estaduais e todas as nacionais possuem programas de pós-graduação em contabilidade. Destaca-se, também, que as Universidades de Brasília, Paraíba e Rio Grande do Norte possuem um programa de pós-

graduação Multiinstitucional, sendo as produções advindas de alunos do programa computadas em conjunto e as produções de alunos restritos aquelas Universidades computadas individualmente.

Ainda dentro das universidades de maior destaque, há a presença das instituições internacionais. Em uma análise mais descritiva, as universidades internacionais de maior destaque tiveram sete artigos aprovados, cada uma, sendo elas a *Macquaire University* e a *Universidad Nacional de Córdoba*, localizadas na Austrália e Argentina, respectivamente. Com cinco artigos aprovados, há a Universidade de Coimbra, de Portugal, e com quatro artigos as universidades espanholas *Universidad Autónoma de Madrid* e *Universitat de València*, e a argentina *Universidad Nacional de Rosario*.

Em Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG) o maior nível de publicação foi para a Universidade Regional de Blumenau, sendo os autores vinculados a ela representantes de 15% do total da área temática, seguida pelos autores da Universidade de São Paulo e Fucape.

Já na área temática Contabilidade para Usuários Externos (CUE), a maior parte dos autores possui vínculo com a USP, aproximadamente 18% da área, sendo seguida pela Fucape, pelo programa Multiinstitucional da Universidade de Brasília, Universidade da Paraíba e Universidade do Rio Grande do Norte, e por instituições internacionais. Observa-se nessa área a participação, dentre as mais expressivas, de dois grupos que não estão entre os principais produtores do congresso, sendo ele as UNB/UFPB/UFRN e as instituições de fora do Brasil. Em uma análise mais detalhada, observa-se que a maior parte da participação das instituições internacionais se deu em 2009, quando o congresso foi voltado para a língua inglesa e o tema era sobre contabilidade internacional.

Assim como no tema anterior, o *Fast Track* (FT), que ocorreu somente em 2011, possuiu maior participação de autores vinculados a USP, UNB/UFPB/UFRN e universidades internacionais.

Ná área de Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC), a maior expressividade é da FURB, com representação de 20%, seguida pela USP e Universidades internacionais. Por fim, a área de Mercado Financeiro, de crédito e de Capitais teve maior expressividade dos autores vinculados a Fucape, representando 28%, USP e UNB/UFPB/UFRN.

Pode-se realizar, também, uma análise de forma diferente da Tabela 4, na qual identifica-se a área de maior destaque dentro de cada Universidade. Observa-se, por exemplo, que na USP as áreas de maior destaque são Controladoria e Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos. Na Fucape as áreas de maior destaque são Contabilidade para Usuários Externos e Mercado Financeiro, de crédito e de Capitais (MFC). Já na FURB o maior destaque é nas áreas de Controladoria e Contabilidade Gerencial e Educação e Pesquisa em Contabilidade. Isso é uma importante ferramenta, principalmente para os que estão diretamente ligados aos programas de pós-graduação, para o entendimento das produções e das áreas de maior destaque dos seus programas, sendo de interesse também de futuros alunos que podem procurar estudar nas instituições que possuem maior representatividade nas suas áreas de interesse.

A Tabela 5 demonstra o *ranking* das Unidades Federativas de maior destaque na produção do congresso ANPCONT.

**Tabela 5 - *Ranking* das Instituições com Vínculos com os Autores**

Ranking	U.F.	Quant.	%	Ranking	U.F.	Quant.	%
1	SP	239	23%	6	RJ	53	5%
2	ES	160	15%	7	RS	51	5%
3	SC	148	14%	8	DF	45	4%
4	Internacional	79	8%	9	PE	41	4%
5	MG	72	7%	10	Outros	157	15%
<b>Total Geral</b>						<b>1045</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria.

Observa-se que as UFs que possuem as instituições de maior destaque são as mesmas apresentadas na Tabela 4, sendo o destaque para São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina.

Com base no exposto, pode-se observar que o perfil dos autores com artigos aprovados no Congresso ANPCONT é acadêmico, com produção principalmente nas áreas de

Contabilidade para Usuários Externos e Controladoria e Contabilidade Gerencial, com participação dos Autores principalmente das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Os resultados referentes aos perfis dos autores são semelhantes ao do estudo de Barbosa e Barros (2010).

4.2 LEI DE LOTKA

Para melhor entendimento dos testes bibliométricos, primeiramente optou-se por realizar análise das características gerais dos artigos, sendo mais especificamente detalhado na Tabela 6.

Semelhantemente aos estudos de Perdigão, Niyama e Santana (2010) e de Barbosa e Barros (2010), as produções do Congresso ANPCONT

também apresentaram médias de quantidade de autores por artigos que tendem a crescer com o passar do tempo, porém, entre o período de 2007 à 2011, assim como nos trabalhos citados, a média ficou entre 2 e 3 autores, assim como em Borges et al. (2012) e Splitter e Rosa (2012).

A Tabela 7 demonstra a distribuição dos mínimos quadrados ordinários dos números de contribuições por autor (x) e do número de autores (y).

Tabela 6 - Quantidade de Autores por Artigos

Quant. Autores	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
1 Autor	7	-	16	9	1	33	9%
2 Autores	19	21	38	28	37	143	37%
3 Autores	14	11	30	26	26	105	27%
4 Autores	6	15	25	18	37	101	26%
5 Autores	1	-	-	-	-	1	0%
Total	47	47	109	81	101	383	100%
Média de Art. Por Autor	2,47	2,87	2,64	2,65	2,98	2,73	

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 7 - Distribuição dos Mínimos Quadrados dos Dados Observados

Número de contribuições por autor (x)	Número de autores (y)	Log x	log y	log x (log y)	(log x)²
1	448	-	2,6513	-	-
2	95	0,3010	1,9777	0,5954	0,0906
3	38	0,4771	1,5798	0,7537	0,2276
4	31	0,6021	1,4914	0,8979	0,3625
5	14	0,6990	1,1461	0,8011	0,4886
6	8	0,7782	0,9031	0,7027	0,6055
7	3	0,8451	0,4771	0,4032	0,7142
8	1	0,9031	-	-	0,8156
9	0	0,9542	-	-	0,9106
10	0	1,0000	-	-	1,0000
11	2	1,0414	0,3010	0,3135	1,0845
Total	640	7,6012	10,5275	4,4675	6,2997

Fonte: Elaboração Própria.

Como descrito por Lotka (1926), os autores que publicaram menos são maioria, sendo que os que publicaram apenas um artigo representam 70% do total. Com base nos dados da Tabela 7 e aplicadas as equações (2) e (3), foram calculados os parâmetros C e n, chegando-se aos valores de n=2,6807 e C=0,7813. Assim, a equação final de ajuste ficou da seguinte maneira:

$$y_x = 0,7813 \left( \frac{1}{x^{2,6807}} \right) \tag{1}$$

Com base na equação (4), calculam-se os valores esperados da amostra e, verifica-se, com o auxílio da Tabela da Distribuição t o valor crítico. Para o presente estudo buscou-se o valor a um nível de significância de 10%. O valor

crítico encontrado foi de 0,0482, sendo ele necessário para o confronto com o Teste Kolmogorov-Smirnov, demonstrado na Tabela 8.

O teste de ajuste Kolmogorov-Smirnov chegou a um valor do D<sub>máx</sub> de 0,08, sendo este superior ao valor crítico, indicando então que há a rejeição da hipótese nula de homogeneidade da distribuição de frequências dos autores produtores no Congresso ANPCONT, ou seja, rejeita-se a hipótese de que esta distribuição de ajusta à Lei de Lotka, ao 0,1 de significância. Silva e Beuren (2012) também não encontraram ajuste a Lei de Lotka nas pesquisas relacionadas a Contabilidade Gerencial em Hospitais. O Gráfico 1 demonstra as diferenças entre os valores observados na amostra e os valores esperados com base na equação (4).

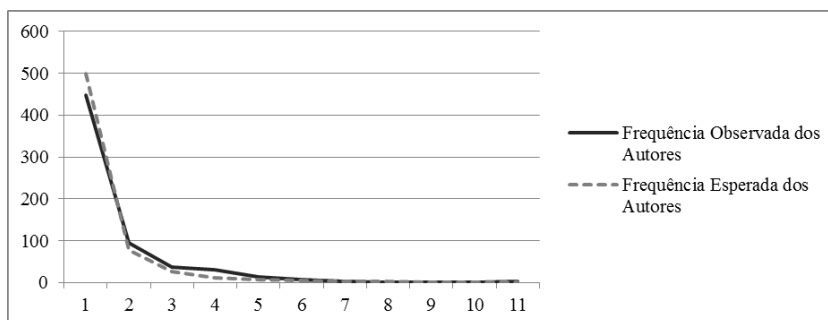
Apesar do não ajuste a Lei de Lotka, a informação é relevante, pois remete aos autores mais prolíficos do Congresso, isto é, aqueles que mais publicaram no Congresso ANPCONT durante toda sua existência, conforme

demonstrado no Quadro 1. Para a elaboração de tal quadro, observou-se a condição e titulação atual dos autores, sendo concedida a titulação máxima como doutor, mesmo que ele tenha realizado livre-docência ou pós-doutorado.

**Tabela 8 - Teste de Ajuste Kolmogorov-Smirnov (K-S)**

1	2	3	4	5	6	7
$x$	$y$	$\frac{y_x}{\sum y_x}$	$\sum \left[ \frac{y_x}{\sum y_x} \right]$	$c\left(\frac{1}{x^n}\right)$	$\sum \left[ c\left(\frac{1}{x^n}\right) \right]$	$D_{máx}$
1	448	0,70000	0,70000	0,78129	0,78129	<b>0,08</b>
2	95	0,14844	0,84844	0,12185	0,90314	0,05
3	38	0,05938	0,90781	0,04109	0,94423	0,04
4	31	0,04844	0,95625	0,01900	0,96324	0,01
5	14	0,02188	0,97813	0,01045	0,97369	0,00
6	8	0,01250	0,99063	0,00641	0,98009	0,01
7	3	0,00469	0,99531	0,00424	0,98433	0,01
8	1	0,00156	0,99688	0,00296	0,98730	0,01
9	0	-	0,99688	0,00216	0,98946	0,01
10	0	-	0,99688	0,00163	0,99109	0,01
11	2	0,00313	1,00000	0,00126	0,99235	0,01

Fonte: Elaboração Própria.



**Gráfico 1 - Dispersão dos Valores Observados e Esperados**

Fonte: Elaboração Própria.

Autores	Quant. Artigos	Instituição	Estado	Atuação Profissional	Titulação
Fernando Dal-Ri Murcia	11	USP	SP	Professor	Doutor
Ilse Maria Beuren	11	FURB	SC	Professor	Doutor
Aridelmo José Campanharo Teixeira	8	Fucape Business School	ES	Professor	Doutor
Alexsandro Broedel Lopes	7	USP	SP	Professor	Doutor
Carlos Eduardo Facin Lavarda	7	FURB	SC	Professor	Doutor
Fábio Moraes da Costa	7	Fucape Business School	ES	Professor	Doutor
Ariovaldo dos Santos	6	USP	SP	Professor	Doutor
Edgard Bruno Cornachione Junior	6	USP	SP	Professor	Doutor
Ernani Ott	6	UNISINOS	RS	Professor	Doutor
Fernando Caio Galdi	6	Fucape Business School	ES	Professor	Doutor
Jorge Expedito de Gusmão Lopes	6	UFPE	PE	Professor	Doutor
Luiz João Corrar	6	USP	SP	Professor	Doutor
Romualdo Douglas Colaudo	6	UFPR	PR	Professor	Doutor
Valcemiro Nossa	6	Fucape Business School	ES	Professor	Doutor

**Quadro 1 - Autores Mais Prolíficos**

Fonte: Elaboração Própria.

Identificou-se que, dos 14 autores que mais publicaram, todos são professores e doutores, isto é, pertencentes diretamente ao meio acadêmico. Quanto aos seus vínculos institucionais e as Unidades da Federação dos seus vínculos, observa-se que os autores estão concentrados em seis Instituições de Ensino em seis estados distintos. Os estados são concentrados nas regiões sul, sudeste e nordeste, sendo o último com a participação de um autor. Além disso, observa-se que todas as instituições de ensino as quais os autores possuem maior vínculo estão também entre as que tiveram mais artigos publicados, a exceção da Universidade Federal do Paraná, com o autor Romualdo Douglas Colaudo. Em pesquisa ao seu *lattes*, observou-se que, até 2010, o referido autor possuía vínculo com a UFMG, que também

está entre as Universidades de maior produção no congresso ANPCONT.

#### 4.3 ANÁLISE DE REFERÊNCIAS

Diferentemente dos resultados encontrados nos estudos de Araújo e Melo (2011) e Araújo et al. (2010), que analisaram as tipologias de referências utilizadas em periódicos da área de biblioteconomia, as referências utilizadas no Congresso ANPCONT possuem sua maior expressividade dos artigos internacionais.

Para a análise da tipologia das referências, houve a limitação e exclusão de nove artigos, pois não foi possível o acesso de seus conteúdos completos nos anais dos eventos.

**Tabela 9 - Tipos das Referências Utilizadas nos Artigos**

Ano	Quant. Artig.	Artigos Nac.	%	Artigos Inter.	%	Livros Nac.	%	Livros Inter.	%	Outr.	%	Total Ref.	Médi a Ref.
2007	47	111	9%	451	36%	319	25%	93	7%	286	23%	1260	26,8
2008	47	201	14%	777	54%	243	17%	89	6%	130	9%	1440	30,6
2009	98	386	13%	1667	54%	390	13%	236	8%	385	13%	3064	31,3
2010	81	350	14%	1199	48%	409	16%	228	9%	328	13%	2514	31,0
2011	101	650	20%	1166	36%	639	20%	220	7%	567	17%	3242	32,1
<b>Total</b>	<b>374</b>	<b>1698</b>	<b>15%</b>	<b>5260</b>	<b>46%</b>	<b>2000</b>	<b>17%</b>	<b>866</b>	<b>8%</b>	<b>1696</b>	<b>15%</b>	<b>11520</b>	<b>32,1</b>

Fonte: Elaboração Própria.

Para Araújo e Melo (2011) a predominância de livros é uma característica típica das produções em ciências sociais, porém a contabilidade também faz parte das ciências sociais e demonstrou uma maior utilização de artigos e referências atuais, para a amostra analisada. Os livros, tanto nacionais como internacionais, representam 25% do total das referências, sendo que os artigos, nacionais ou internacionais, representam 61% do total. Em todos os anos houve semelhante diferenciação dos padrões. Observou-se também, que no início do congresso os artigos utilizavam mais fontes tidas como alternativas, como, por exemplo, teses, dissertações, *sites* da *internet* e leis.

Rocha (2012) analisou as tipologias de referências nos artigos apresentados nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade. Em sua análise também foi encontrada a predominância do uso de

artigos, seguidos por livros, sendo eles representados por 38% e 36%, respectivamente. Neste estudo não houve a separação entre trabalhos de autoria nacional ou internacional.

Além disso, observa-se que o número de referências médio utilizado por artigo é crescente ao longo do tempo, sendo que variou de 26,8 à 32,1, de 2007 a 2011. O maior número de referências não obrigatoriamente indica mais qualidade das produções, porém demonstra que há uma preocupação crescente com o embasamento a ser utilizado e a referenciação externa das informações. Modelos específicos de mensuração da qualidade dos periódicos entendem que o número e tipo de referências pode ser fator relevante para a qualidade dos periódicos ou congressos, como o demonstrado no estudo de Matherly e Shortridge (2009).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos objetivos e problemas de pesquisa e na busca de maior entendimento da produção científica e do perfil dos autores do congresso ANPCONT, o presente estudo analisou toda a produção nos cinco primeiros anos de existência do congresso, sendo este um dos congressos de maior expressividade na área de contabilidade no Brasil. O trabalho realizado baseou-se nos artigos publicados nos anais e obtidos através de CD-ROM.

Os resultados foram analisados em três esferas distintas, estando aí um dos seus diferenciais, sendo a primeira a análise do perfil dos autores do congresso, a segunda uma análise bibliométrica descritiva, através da aplicação da Lei de Lotka, e a terceira uma análise bibliométrica avaliativa, através da análise das referências utilizadas nas produções científicas.

Observou-se, no primeiro grupo de análise, que os autores dos artigos publicados são principalmente ligados ao meio acadêmico como sua atividade principal de trabalho, sendo próximo a 50% o número de autores que são doutores. Além disso, as Universidades as quais os autores possuem vínculo e que possuem maior nível de publicação são a USP (SP), Fucape (ES) e FURB (SC), sendo estas também as Unidades Federativas de maior nível de publicação no referido congresso.

Com relação a análise bibliométrica descritiva, identificou-se que não há ajuste a Lei de Lotka para os autores do Congresso ANPCONT, assim como em Silva e Beuren (2012), porém segue o mesmo padrão estabelecido por Lotka da considerada “elite acadêmica”, em que poucos autores contribuem com muitos artigos e muitos autores contribuem com poucos artigos. Fato este foi comprovado ao ponto de que se identificou que 70% dos autores contribuíram com apenas um artigo em todas as edições do congresso. Demonstrando, conforma Urbizagástegui (2008, p. 96) que uma “elevada taxa de pequenos produtores parece ser característica das disciplinas em expansão e desenvolvimento na procura de uma institucionalização”.

Ainda na análise bibliométrica descritiva, identificou-se, semelhantemente a pesquisas bibliométricas com diferentes objetos de aplicação, como em Borges et al. (2012) e Splitter e Rosa (2012) que o número de autores por artigo é crescente ao longo dos anos, estando entre uma média de 2 e 3 autores por artigo. As diferentes pesquisas demonstram que tal fato é uma tendência da área como um todo, e não de algum evento ou objeto de publicação específico, levando a crer que as redes de colaboração entre os autores podem estar crescendo ao longo do tempo.

Por fim, a análise bibliométrica avaliativa das tipologias de referências utilizadas identificou, diferentemente do encontrado nos estudos referentes a literatura na biblioteconomia, que as fontes de bibliografia mais utilizadas são os artigos científicos, principalmente os internacionais, que contam com um percentual próximo a 50% do total de referências utilizadas. Além disso, observou-se que o número de referências utilizadas ao longo do tempo foi crescente, trazendo a ideia de uma maior utilização de fontes que proporcionam robustez aos trabalhos.

Como limitações, encontra-se o fato da análise ter sido realizada em um congresso específico, podendo ser expandida e até mesmo comparada com outros congressos de contabilidade de expressividade nacional. Além disso, futuras pesquisas podem analisar se os trabalhos realmente condizem com as áreas para as quais eles são encaminhados nos congressos e também se existem diferenças das características bibliométricas dos artigos publicados em congressos e daqueles publicados em periódicos nacionais, tendo em vista que se espera que o congresso seja um estágio para o desenvolvimento dos artigos e o periódico o ponto em que o trabalho encontra-se completo.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, S. A. do. Literatura biblioteconômica brasileira de marketing: produção até 1994. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*.

Brasília, v. 20, n. 1, p. 1-14, jan/jun 1996.

ARAÚJO, C. A. A.; CALDEIRA, P. da R.; OLIVEIRA, F. J. P.; SILVA, A. P.; REIS, D. de F. T.; MORAES, B. M.; CALDEIRA, E. R. Um retrato da Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. especial, p. 134-156, 2010.

ARAÚJO, C. A. A.; MELO, M. O. T. Análise dos quinze anos do periódico Perspectivas em Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 243-256, 2011.

AVKIRAN, N. K. Scientific Collaboration in Finance does not lead to better quality research. **Scientometrics**, v. 39, n. 02, p. 173-184, 1997.

BARBORA, Glauber de C.; BARROS, Fabrício de O. Perfil dos Autores na produção científica em Contabilidade: o caso do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e do Congresso ANPCONT. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 29, n. 03, p. 22-33, set/dez-2010.

BORGES, G. F.; AVELAR, E. A.; NASCIMENTO, J. P. B.; MAFRA, F. L. N. Ensino de Contabilidade: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12. 2012. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2012.

BRAGA, G. M.; FIGUEIREDO, L. M. de; BRAGA, H. M. P. Produtividade de autores, periódicos e termos da Bibliografia Brasileira de Direito. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 1. 1975. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT, p. 247-258, 1978.

BUDD, J. M.. A bibliometric analysis of higher education literature. **Research in Higher Education**, v.28, n.2, p.180-190, 1988.

CATTELL, J. M. A further statistical study of

American men of science. **Science**, v. 32, p.633-648, Friday, nov. 4, 1910.

CHUNG, K. H.; PAK, H. S.; COX, R. A. K.. Patterns of research output in accounting literature: a study of bibliometric distributions, **Abacus**, v.28, n.2, p.168-185, 1992.

EGGHE, L.; RAVICHANDRA RAO, I. K.. Duality revisited: construction of fractional frequency distributions based on two dual Lotka Laws. **Journal of the American society for information science and technology**, v. 53, n.10, p. 789-801 Aug, 2002.

ESTABROOKS, C. A.; WINTHER, C.; DERKSEN, L.. Mapping the field: a bibliometric analysis of the research utilization literature in nursing. **Nursing research**, v.53, n.5, p. 293-303, sept/oct, 2004.

FORESTI, N. A. B.; MARTINS, M. S. M. Revistas brasileiras de biblioteconomia, documentação e ciência da informação: produtividade dos autores no período de 1980 a 1985. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.16, n.1, p. 57-71, março 1987.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO, 6., **Anais...** Salvador, 2005. Disponível em: <[www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf)>. Acesso em: 5 jan. 2012.

GODIN, Benoît. On the Origins of Bibliometrics. **Scientometrics**, v. 68, n. 01, p. 109, 133, 2006.

GUSMÃO, H. R. Análise da literatura brasileira de siderurgia. **Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, v.7, n.1, p. 25-35, 1978.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo

bibliométrico. **RAC**, Curitiba, v.12, n.2, p.533-554, abr/jun. 2008.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L.. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil – RIC**, v. 1, n.2, p. 102-119, out-dez/2007.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v.16, n.12, p. 317-323, junho, 1926.

MARTINS, Gilberto de A. Divulgação de Trabalhos: considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 30, p.81-88, set/dez-2002.

MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T. A pragmatic model to estimate journal quality in accounting. **Journal of Accounting Education**, v.27, n.1, p. 14-29, 2009

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G.. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.49, n.1, jun/mar, 2009.

MIRANDA, D. B. de; PEREIRA, M. de N. F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Revista Ciência de Informação**, v. 25, n. 03, p. 375-381, set/dez-1996.

MIROWSKI, Philip. Bibliometrics and the modern Commercial Regime. **Arch. Europ. Socio.** 50, n. 02, p. 243-270, 2010.

NASEER, Mirza. M.; MAHMOOD, Khalid. Use of bibliometrics in LIS research. **Library and Information Science Electronic Journal**. v. 19, n. 2, pp. 1-11, sep/2009.

OLIVEIRA, Michelle C. Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v.13, n. 29, p. 68-86, mai/ago-2002.

OLIVEIRA, M. P.; CALDEIRA, P. da T. Análise bibliométrica da literatura médica brasileira. **Revista da escola de biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.5, n.1, p.7-26, março 1976.

PAULA, Melisa M. de; SILVA, Adriano J. S. da; VIEIRA, Jorge; COUTINHO, Adolfo. Perfil das Pesquisas no Congresso ANPCONT: Diversidade Inovadora ou Isomorfismo Institucionalizado? In: Congresso ANPCONT, 5., 2010. Vitória. **Anais...** Vitória/ES: ANPCONT, 2010. CD-ROM.

PERDIGÃO, Laura Z.; NIYAMA, Jorge K.; SANTANA, Cláudio M. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, set/dez-2010.

PRICE, J. D. Society's needs in scientific and technical information. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v.261, p.126-136, 1975.

PRITCHARD, Alan. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 04, pp. 348-349, 1969.

ROCHA, A. V. B. M. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Hipóteses sobre a Presença do debate crítico a partir de uma análise bibliométrica dos trabalhos aprovados. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12. 2012. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2012.

ROSENSTREICH, Daniela; WOOLISCROFT, Ben. Measuring the impact of accounting journals using *google scholar* and the g-index. **The British Accounting Review**, v. 41, p. 227-239, 2009.

SÁ, E. S. de. Participação dos pesquisadores de microbiologia, imunologia e parasitologia na literatura científica internacional. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.5, n.1/2, p. 43-69, 1976.

SILVA, Alexandre C. B. da; OLIVEIRA, Elyrouse C. da; RIBEIRO FILHO, JOSÉ F.

Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os periódicos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 20-32, 2005.

SILVA, M. Z.; BEUREN, I. M. Contabilidade Gerencial em Hospitais: Análise bibliométrica de artigos publicados no período 1900 a 2011. In: CONGRESSO ANPCONT, VI. 2012. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 2012.

SOUZA, F. das C. de; RASCHE, F.. Produção de literatura profissional em educação em informação documentária no estado de Santa Catarina. **Relatório PROBIC** – UFSC, 1999.

SPLITTER, K.; ROSA, C. A. Genealogia dos Trabalhos bibliométricos em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12. 2012. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2012.

URBIZAGÁSTEGUI, Rubén. A. A produtividade dos autores na literatura de enfermagem: um modelo de aplicação da lei de Lotka. **Informação & Sociedade: Est.**, João Pessoa, v.16, n.1, p.63-78, jan/jun, 2006.

URBIZAGÁSTEGUI, R. A.. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ciência da Informação**, Brasília, v.37, n.2, p.87-102, maio/ago, 2008.

VLASHY, J. Physics journal in retrospect and comparisons. **Czechoslovak journal of physics**, v. B20, p. 501-526, 1970.

#### Endereço dos Autores:

Campus Universitário Darcy Ribeiro  
Prédio da FACE, 1º Andar,  
Salas B1-02, Asa Norte  
Brasília – DF – Brasil  
70.910-900